



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Extubação Acidental, Falha Na Extubação E Tempo De Ventilação Mecânica Em Recém-nascidos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** MARIA CRISTINA SOARES COSTA (HGWA); AMANDA SOUZA ARAÚJO (HGWA); CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA DE FREITAS (HGWA); CRISTIANE DE CARVALHO GONDIM VIANA (HGWA); FERNANDA GADELHA SEVERINO (HGWA); JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HGWA); ELEN DOS SANTOS CATUNDA (HGWA); IRIS AGUIAR HASSMANN (HGWA); JAMILLE SOARES MOREIRA ALVES (HGWA); LUIZ DE MORAES FERREIRA JUNIOR (HGWA); GUILHERME JOSÉ LIMA GARCIA (HGWA)

**Resumo:** Introdução: A sobrevivência de recém-nascidos (RN's) elevaram-se após o início do uso de surfactante pulmonar e da ventilação mecânica (VM). A manutenção de pacientes com via aérea artificial é, atualmente, prática segura, mas não isenta de riscos. Efeitos adversos decorrentes de falhas associadas à VM podem ocorrer, entre eles, a extubação acidental (EA). Em alguns estudos encontramos valores de EA em UTI Neonatal variando de 0,72 a 4,8 EA por 100 pacientes-dia ventilados. Objetivos: analisar a associação dos casos de extubação acidental e falha na extubação, com o tempo de VM de RN's internados em unidade de terapia intensiva. Métodos: estudo de coorte histórico de abordagem quantitativa com 457 prontuários e fichas de monitorização do protocolo de desmame dos RN's internados numa unidade de terapia intensiva sob VM no período janeiro de 2012 a julho de 2014. Os dados foram coletados em agosto de 2014 no arquivo da referida unidade. As variáveis analisadas foram tempo de ventilação mecânica, número mensal de extubação acidental e falhas de extubação. Os dados foram armazenados e analisados por meio do programa estatístico SPSS versão 21.0. Após coleta de dados, os resultados numéricos foram apresentados através da média  $\pm$  desvio padrão e em porcentagem para as variáveis categorizadas. Para correlação dos dados foi realizada à correlação de Pearson, sendo considerada correlação forte valores acima de 0,7, moderada entre 0,3 e 0,7 e fraco entre 0 e 0,3. Resultados: o tempo de permanência médio na VM dos 457 pacientes foi de  $93,61 \pm 23,33$  dias. A incidência de extubação dos RN's estudados foi de 86,43% (395), desses 23,79% (94) apresentaram falha na extubação e 14,43% (57) extubação acidental, com taxa de extubação acidental média de  $1,94 \pm 1,88$ . Houve correlação moderada e significativa entre o tempo de ventilação mecânica e casos de extubação acidental ( $R=0,45$  e  $p=0,01$ ) e tempo de ventilação mecânica e falha na extubação ( $R=0,36$  e  $p=0,04$ .) Conclusão: Na amostra estuda houve associação entre os eventos de extubação acidental e falha na extubação com o tempo de ventilação mecânica e a taxa de extubação acidental foi dentro dos valores de normalidade descritos na literatura.